

PROGRAMA MEDIDA SAUDÁVEL - ACOMPANHAMENTO VIRTUAL-TELEMEDICINA

OBJETIVOS: A obesidade é um problema de saúde pública no Brasil, afetando milhões de pessoas e sendo um fator de risco para várias comorbidades. O projeto da linha de cuidado de obesidade tem como objetivos identificar beneficiários com sobrepeso ou obesidade, promover educação em saúde, incentivar mudança de hábitos, reduzir o índice de massa corporal (IMC), a circunferência abdominal (CA) e melhorar a qualidade de vida, incluindo análise da qualidade do sono.

MÉTODOS: Foi realizado um estudo observacional e prospectivo da linha de cuidado de obesidade, durante 3 meses, de 21 de março de 2023 a 21 de junho de 2023. O acompanhamento foi realizado por equipe multidisciplinar e de forma longitudinal, composta por Enfermeira, Endocrinologista, Nutricionista, Educadora física e Psicólogos. O acompanhamento é realizado por meio de tele consultas. Foram coletados e analisados dados sobre o peso e IMC no início e após esses 3 meses, os resultados continuarão sendo analisados, até que o paciente complete 1 ano de programa, quando serão contemplados os indicadores: circunferência abdominal, qualidade do sono e perfil lipídico.

RESULTADOS: Dos 135 elegíveis, 67 foram captados por meio de busca ativa e estão participando do protocolo com o plano terapêutico já definido baseado na classificação do IMC. Os 67 pacientes tiveram em média 5 tele consultas. Com isso, no início do acompanhamento, tinha mapeado 30 (45%) pacientes com sobrepeso, 24 (36%) pacientes com obesidade grau I, 7 (10%) pacientes com obesidade grau II e 6 (9%) pacientes com obesidade grau III. Ao final dos 3 meses, tivemos 35 (52%) pacientes com sobrepeso, 25 (37%) com obesidade grau I, 3 (4%) com obesidade grau II e por fim, 4 (6%) pacientes com obesidade grau III. Observa-se que houve aumento em 7p.p. a prevalência de pacientes com sobrepeso e reduzindo em 9p.p. a prevalência de pacientes com obesidade grau II e grau III, e tivemos a redução média de peso de 5 kg, o que corresponde à redução de 5,62% no peso médio dos pacientes acompanhados.

CONCLUSÕES: Identificamos que o acompanhamento multidisciplinar na elaboração de um plano terapêutico individualizado para pacientes obesos produz resultados clínicos em curto prazo. Adicionalmente, a adoção do formato digital garantiu maior acessibilidade, especialmente para pessoas com dificuldades de mobilidade ou que vivem em áreas restritas. Esse formato possibilitou maior privacidade e conforto, pois os pacientes podem receber tratamento no ambiente familiar de suas próprias casas, além de oferecer a flexibilidade de horários proporcionada pela telemedicina.